

César Oliveira e Rogério Melo - Cruzando Na Villa Ansina

tom:

E

Intro: E7M Gbm7 B7
A7M Abm7 Gbm7 E7M

E7M

Quando a noite me surpreende cruzando na Villa Ansina

Da ventana sem cortina recende o cheiro da farra

E uma inquietude me agarra entre fumaça e neblina

E uma inquietude me agarra entre fumaça e neblina

Sujeito minha douradilha, troco meu pala de braço

Me apeio ao som de um gaitaço na encruzilhada da vila

E o mulhero se perfila na sala campeando espaço

E o mulhero se perfila na sala campeando espaço

[Refrão]

A cordeona três ilheiras, por gaviona corcoveia

Num ranchito de fronteira quinchado de lua cheia

Alço o liso e fundo branco, pra clarear o pensamento

E o baile acende no tranco de um chamarrão pacholento

E o baile acende no tranco de um chamarrão pacholento

E7M

A noite se para pouca depois que armo o mundéu

Brilha um pedaço de céu no olhar de cada morocha

Que bailam de rédea frouxa no aperto desse escarcéu

Que bailam de rédea frouxa no aperto desse escarcéu

E7M

Hace tiempo Villa Ansina que tu me corta o caminho

Pra quem vagueia sozinho é o templo da perdição

Onde deixo o coração enredado de carinho

Onde deixo o coração enredado de carinho

[Refrão]

A cordeona três ilheiras, por gaviona corcoveia

Num ranchito de fronteira quinchado de lua cheia

Alço o liso e fundo branco, pra clarear o pensamento

E o baile acende no tranco de um chamarrão pacholento

E o baile acende no tranco de um chamarrão pacholento

Acordes

